



SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 432, DE 2018

Denomina “Viaduto Engenheiro José Nilson de Sá” o trecho rodoviário localizado no Km 99,22, da BR 101/RN, nas travessias urbanas das cidades de Natal e Parnamirim, Estado do Rio Grande do Norte.

AUTORIA: Senador José Agripino (DEM/RN)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do senador JOSÉ AGRIPINO

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº , DE 2018

Denomina “Viaduto Engenheiro José Nilson de Sá” o trecho rodoviário localizado no Km 99,22, da BR 101/RN, nas travessias urbanas das cidades de Natal e Parnamirim, Estado do Rio Grande do Norte.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica denominado “Viaduto Engenheiro José Nilson de Sá” o trecho rodoviário localizado no Km 99,22 da BR 101/RN, nas travessias urbanas das cidades de Natal e Parnamirim, localizadas no estado do Rio Grande do Norte.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Natural de Mossoró, o engenheiro civil José Nilson de Sá aproveitou quase todos os 92 anos de vida para construir marcos da história do setor produtivo potiguar na segunda metade do século passado. Foi um dos empresários mais bem-sucedidos do estado, dono de uma legião de amigos e muito respeitado pela população do Rio Grande do Norte. Fundador da Empresa Industrial Técnica (EIT), construtora responsável por cerca de 6 mil quilômetros de estradas pelo Brasil. A empresa já esteve entre as dez principais construtoras do país.

No Rio Grande do Norte, a EIT concretizou a Rota do Sol, a Via Costeira, a sede do TRT e uma das três maiores barragens do estado, Umari



SF/18890.15534-65

em Upanema. No Brasil, foi uma das cinco escolhidas para abrir o caminho da Transamazônica e o gasoduto Brasil-Bolívia. A EIT atuou inicialmente na área de pré-moldado, construções aeroportuárias, execução de obras de implantação e pavimentação de estradas, principalmente no RN.

Seis anos após a fundação da EIT, a empresa sediada em Recife foi transferida para Natal e houve a transformação em sociedade anônima. Em 1970, foi feita uma reforma no estatuto da empresa, que, além de alterar a diretoria, ampliou a atuação da empresa, principalmente na área de engenharia pesada, incluindo pavimentação de estradas.

No início dos anos 70, ele fundou ao lado do empresário Geraldo Rola uma lenda da agroindústria nacional, a Maísa, em Mossoró, que apostou na fruticultura irrigada, sendo fechada em 2003. Chegou a ter cerca de sete mil empregados diretos nos anos 80.

Além da atuação empresarial, ele também foi presidente do ABC Futebol Clube, comandando o time nos anos de 1977 e 1978. Em 2015, o empresário foi homenageado pelo clube em sessão solene na Assembleia Legislativa, em comemoração ao centenário da agremiação. Outra homenagem do clube potiguar ao ex-presidente está no Complexo Esportivo Vicente Farache. O campo utilizado pelas categorias de base leva o nome de José Nilson de Sá.

José Nilson de Sá também foi presidente da Federação da Indústria do Rio Grande do Norte (Fiern), de 1967 a 1969, mas ocupou outros cargos na entidade patronal. Na época, o engenheiro civil esteve à frente do seu tempo, demonstrando a viabilidade de iniciativas que contribuíram para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

O empresário José Nilson de Sá faleceu dia 12 de dezembro de 2015, em Natal, capital do Rio Grande do Norte. Pelo elevado significado de reconhecimento ao trabalho desenvolvido por José Nilson de Sá no setor da construção civil que se reveste o presente projeto de lei, solicitamos o apoio dos nobres Parlamentares para a sua aprovação.

Sala das Sessões,

Senador JOSÉ AGRIPINO

